

## RELAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA COMUNIDADE DE MOLUSCOS NA AVALIAÇÃO DA INTEGRIDADE DO HABITAT EM LAGOAS COSTEIRAS DO RIO GRANDE DO SUL

Daiane Marcolin<sup>1</sup>, Alois Schäfer<sup>1</sup>, Fernanda Blauth de Lima<sup>1</sup> e Rosane Lanzer<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Universidade de Caxias do Sul; ; rlanzer@ucs.br.

As lagoas costeiras do litoral médio e sul do Rio Grande do Sul possuem grande importância econômica, principalmente para a irrigação, sendo que o uso não controlado destes corpos de água compromete a integridade do ecossistema. Desta forma, são de suma importância estudos que avaliem suas características próprias, fatores ambientais e comunidades presentes no local, destacando a importância para sua preservação. Este estudo visa determinar as alterações no grau de trofia e na estrutura do habitat das lagoas costeiras, a partir da composição atual da comunidade de moluscos, comparada aos levantamentos realizados entre 1980-1986, avaliando, ainda, a introdução e a expansão de espécies exóticas. A área de estudo compreende 13 lagoas situadas nos municípios de Mostardas, Tavares e São José do Norte, sendo elas: dos Barros, Barro Velho, Bojurú Velho, da Cinza, da Figueira, do Fundo, dos Moleques, do Papagaio, Paurá, do Ponche, de São Simão, da Tarumã e da Veiana. Os levantamentos foram realizados entre outubro de 2007 e janeiro de 2009. Os moluscos foram coletados por meio de amostras manuais sobre a vegetação aquática e arrasto de peneira sobre os diferentes substratos. Em margens profundas, as coletas foram feitas com auxílio de draga Eckman-Birge. Os exemplares foram fixados e conservados em álcool 70% para posteriormente serem identificados, sempre que possível, até o nível de espécie, catalogados e incluídos na coleção informatizada do setor de Limnologia, Universidade de Caxias do Sul. Comparações feitas com a malacofauna registrada na década de 1980 mostram até o momento que *Pomacea canaliculata*, *Gundlachia moricandi*, *Heleobia* sp. e *Diplodon* spp. permanecem como os táxons mais frequentes. Verifica-se a ampliação da ocorrência de *Anodontites trapesialis*, *Monocondylaea minuana* e *Corbicula* spp.. Por outro lado, *Musculium argentinum* não foi coletado e foi possível verificar uma redução na ocorrência de *Cyanocyclas limosa*. Alterações no grau de trofia são observadas de forma sazonal na lagoa da Figueira podendo explicar a ausência de *Potamolithus ribeirensis* e *Chilina fluminea*, enquanto a expansão de *Corbicula*, gênero exótico invasor o que pode justificar a ausência de *C. limosa*. A modificação da malacofauna constitui uma importante ferramenta no monitoramento de alterações do estado ecológico, uma vez que sua comunidade reflete a integridade do habitat.